

Resumo da ata da reunião n.º 20 do Conselho Geral de 20 de outubro de 2025

A reunião contou com a presença da professora Anabela Rosmaninho, coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, para apresentar a nova estratégia do agrupamento, registou a substituição temporária da conselheira Sofia Nunes pela conselheira Júlia Soares, bem como a ausência do conselheiro representante dos alunos, que entrou no ensino superior.

Por razões de oportunidade e necessidade de deliberação fez-se uma alteração ao ponto um da Ordem de Trabalhos da reunião.

Ponto um – Definição de linhas orientadoras para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

A professora coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento apresentou a proposta de *Estratégia de Educação para a Cidadania do AEAC*, referindo os tópicos seguintes:

- a constituição da equipa de trabalho, e as etapas de elaboração do documento, após a publicação da legislação aplicável, a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* e as respetivas *Aprendizagens Essenciais*, elencando os domínios previstos;
- a ausência da educação pré-escolar da legislação referida, ainda que muitas atividades no âmbito da cidadania sejam desenvolvidas nos jardins-de-infância do Agrupamento;
- os responsáveis dos planos de turma, de acordo com os diferentes níveis de ensino, bem como o processo de aprovação desses planos;
- as parcerias e as atividades nucleares previstas para todo o Agrupamento.

Foram recordadas algumas atividades habituais no Agrupamento, que integram agora a Estratégia, e debateu-se a operacionalização da fase de aprovação dos planos de cidadania das turmas, considerando a necessidade de a disponibilidade dos representantes dos encarregados de educação e dos docentes com elevado número de turmas, face à necessidade de reunir para aprovar alterações. A professora coordenadora esclareceu que teria de ser feita sempre uma primeira reunião presencial conforme o disposto na legislação aplicável.

Antes de sair da reunião, a professora coordenadora reforçou a natureza colaborativa do documento apresentado e reafirmou a disponibilidade para esclarecer dúvidas e para fazer as alterações entendidas como necessárias pelo Conselho Geral.

Foi de seguida analisada e aprovada a proposta de linhas orientadoras e os critérios de elaboração da Estratégia do Agrupamento, enviada pela Presidente. Por não colidir com as disposições ora definidas, e entendendo-se que cumpre o disposto nos documentos de referência, foi igualmente aprovada a *Estratégia de Educação para a Cidadania do AEAC*.

Ponto dois – Aprovação de atas anteriores.

Foram aprovadas as atas das reuniões n.º dezoito e dezanove. A ata n.º 14 continua em falta.

Ponto três – Informações.

Foram abordados os assuntos seguintes:

- debateu-se a ausência de alunos nas fotografias do Projeto Educativo, sugerindo-se a sua inclusão em momento oportuno;
- O ano foi classificado como "atípico" devido a várias intervenções: na ESAC, os Centros Tecnológicos Especializados aguardam equipamentos (prazo de conclusão alargado para março de 2026); quanto à casa de banho adaptada, a obra estava parada por doença do empreiteiro; na Escola Américo Marinho, existem constrangimentos sanitários e de refeitório pela falta de monoblocos; na Escola n.º 6, registaram-se infiltrações graves e atrasos que geraram contestação dos pais, embora a segurança tenha sido atestada pela Proteção Civil. O estado intransitável da rua de acesso à escola agravou a situação; em outubro, as intervenções

passaram a ocorrer apenas após as 18h00 para não interferir com as aulas; faltavam ainda acabamentos em sanitários, iluminação definitiva e a instalação do bastidor de internet;

- persiste a falta de pessoal não docente (66 assistentes para um rácio necessário de 71), carência sentida na ESAC (falta de funcionária à tarde na sala especializada) e na Escola Américo Marinho, que recebeu mais turmas sem reforço de pessoal;

- há dificuldades na substituição de docentes, nomeadamente em Educação Física e no 1.º Ciclo (onde a coordenadora de escola assumiu a turma em falta, sendo atribuídas algumas disciplinas a docentes com formação no ensino básico). O pedido de mais um horário de Educação Especializada aguarda autorização da tutela;

- realizaram-se encontros com a Proteção Civil para rotinar procedimentos de emergência e exercícios em todas as escolas;

- está agendada uma ação com a equipa multidisciplinar de combate à criminalidade juvenil para diretores de turma;

- várias turmas do Segundo e do Terceiro Ciclos ganharam o Selo de Qualidade Nacional para os projeto *e-Twinning – Let's Bee Nature Lovers, Living in Today and Yesterday e Talking Art*. Também foi atribuído um Selo a um projeto de Química. O Conselho Geral recomendou a divulgação destas distinções na página do Agrupamento.

Ponto quatro – Apreciação do Relatório EQAVET – Estatística dos Cursos Profissionais do triénio de 2021/22-2023/24.

O documento em apreço acompanhou o percurso das turmas que iniciaram o 10.º ano e concluíram o 12.º no ano letivo anterior.

Detetaram-se gralhas técnicas em dados de abandono escolar e contagem de alunos.

Verificou-se que o sucesso é superior ao insucesso, mas as disciplinas de Português, Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a Prova de Aptidão Profissional (PAP) continuam a ser as mais críticas.

Defendeu-se que o apoio à PAP deve começar logo no 10.º ano e que a seleção dos alunos deve ser mais rigorosa, com maior apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e visitas prévias para garantir que os alunos compreendem os conteúdos técnicos dos cursos antes da matrícula.

A Direção manifestou a convicção de que o plano de ação traçado há dois anos já mostra melhorias e que os próximos documentos refletirão uma evolução positiva. O Conselho Geral concluiu ser necessária uma reflexão qualitativa que envolva professores, alunos e famílias, focando-se na preparação da PAP, na seleção de alunos e no perfil dos docentes.

A terminar a reunião, o Conselheiro representante da autarquia afirmou que ia transmitir as questões sobre as obras e a falta de pessoal não docente aos respetivos responsáveis camarários e os Conselheiros presentes manifestaram o apreço pelo esforço e empenho de todos os que têm lidado com a difícil situação da Escola n.º 6.

A Presidente: Cristina Fortes

A Secretária: Ana do Carmo